

Apresentação, Chystiane Correa, <http://www.chrystianecorrea.com/artista.html>, 2011

<http://www.chrystianecorrea.com/artista.html>

Texto de apresentação do Site de Chystiane Correa

Considerando a apresentação de novos artistas para a militância no sistema de arte como um dos papéis mais relevantes que uma Galeria poderia exercer no atual contexto cultural, acreditamos estar neste momento contribuindo a nossa maneira com a mostra de pinturas de Chystiane Correa. Este fato consiste em mais um esgarçamento do nosso horizonte visual e este é o objetivo da Galeria Lana Botelho. Deparar com a realidade frontal proposta pelas imagens pictóricas de Chystiane Correa e conviver com a possibilidade de situar-se além da opacidade estabelecida pelo primeiro olhar. Um sistema dialético aparentemente simples, que transita entre uma noção de ordem e de caos, acaba produzindo uma complexidade estrutural que se assemelha à rudeza implícita no caráter proliferativo e entrópico da floresta tropical sul-americana.

Longe da possibilidade de domesticação, as imagens de Chystiane exercem sua expressão sem nenhum limite, expandem-se em todas as direções, redefinindo constantemente seus referentes, inviabilizando qualquer chance de precipitação de leitura, ou apreensão de sentidos. Sua pintura é o verdadeiro embaraço para os olhares mais racionais. Seu território poético se estende pelo conjunto das sensações descabidas e das emoções sem controle. Rousseau e os Fauves não seriam nenhum exagero de referencia frente à realidade explosiva que sua pintura contém e pode desencadear. A obra desta pintora suscita-nos, de imediato, uma sensação de força. Somos levados a reconhecer a presença de uma carga energética que coloca todas as nossas certezas em cheque.

Não se trata aqui de um desejo de delimitação de um território poético, mas sim da destruição consciente de qualquer tentativa de construção de um campo identitário fixo. O trabalho de Chystiane Correa não pretende discutir uma possível noção de identidade, mas estabelecer um procedimento aberto, que nos permita pensar sobre alguns momentos de identificação. Tal magnitude de propósito e coragem só pode ser encontrada no trabalho daqueles que ainda são livres e puros. Enfim, o encontro com tais imagens planares, deixa-nos a certeza da existência de uma substância investigativa, que se inclina na direção dos grandes temas, visualidades que circundam o encontro entre a dimensão humana e a grandeza do cosmos.

João Wesley de Souza, 2011 - MD linguagens visuais - UFRJ

